

Editorial

Há quarenta anos, Robert Venturi publicava o influente livro *Complexidade e contradição em arquitetura*. Nele, o arquiteto clamava por uma arquitetura de inclusão, do *isto e aquilo*, por uma arquitetura que tivesse por balizamento conceitual as mais cotidianas necessidades humanas, norteadas por valores plásticos provenientes de obras historicamente consagradas. Esta atitude inclusiva e formalista tinha seus precedentes na Arquitetura Moderna mais próxima. O próprio Venturi, em seu texto, assumia sua filiação a figuras como Alvar Aalto e Le Corbusier. E não é por acaso que *a técnica baseada no lirismo* deste último tenha encontrado seus ecos no Brasil. De fato a Arquitetura Moderna Brasileira caracterizou-se justo pelo abrandamento e pela livre manipulação *amaneirada* dos princípios da Arquitetura Moderna européia. O tema desta edição foi escolhido de modo a resgatar no cenário atual os valores daquelas reflexões.

Se a revista mineira *Pampulha* constituiu um marco na reverberação do pensamento de Venturi no Brasil, ela a uma vez também sinalizava uma ruptura e uma clara filiação à Arquitetura Moderna Brasileira. Ainda na década de 1980, aquele cenário diversificado foi delineado por teóricos como Sylvia Ficher e Hugo Segawa, cujas reflexões atuais sobre aquele período buscamos trazer neste número da revista. Contraopondo de modo contemporâneo o caráter inevitavelmente apologético que este tipo de resgate conota, trouxemos também a reflexão contemporânea de Rogério Andrade, ampliando o conceito de ecletismo para além do *decor* a que ele é usualmente associado.

Do mesmo modo, buscamos trazer à tona a produção recente de alguns protagonistas emergidos do discurso dito *pós-moderno* de vinte anos atrás, como José Eduardo Ferolla, Jô Vasconcellos, Éolo Maia e Sylvio de Podestá. Enquanto o programa e o local do *Grand Egyptian Museum* praticamente induziam à adoção de valores historicistas banidos do vocabulário moderno – como simetria e centralidade – a manipulação de materiais e a relação com o entorno imediato somam a apropriação de um gosto formal intencionalmente desarmonioso próprio da década de 1990. Esta desarmonia é a tônica do *Restaurante Allegro*, em Ouro Preto, cujo tom da argumentação prescinde dos grandes discursos estruturalistas para agenciar valores prosaicos envolvidos na obra.

O prosaísmo, o atendimento a demandas específicas da obra por meio de materiais e técnicas simples e quase vernáculos, parece ser um fio condutor entre as tradições modernas e as arquiteturas que representaram superação de sua hegemonia. É esta atitude que buscamos ressaltar com a publicação do *Espaço Lúdico brasileiro* e da casa *Abu&Font*, em Assunção. Deparamo-nos hoje em nosso país com a recuperação do léxico moderno no que este tinha de mais redutor, excludente e simplista. Grande parte do chamado *minimalismo* dos anos noventa trouxe consigo a redução afetada de elementos, a solene desconsideração dos contextos sociais e locais, a pureza visual conseguida a altos custos construtivos. Um aparente abandono completo do pensamento inclusivo da década anterior.

Acreditamos que é possível, com o panorama aqui apresentado, o planteamento consistente de alternativas à hegemonia fundamentalista que ronda o nosso meio. Se a diversidade de visões e aportes culturais é uma condição de nosso tempo, é através do diálogo que será possível a construção de uma cultura arquitetônica efetiva.

Danilo Matoso

NOTA DOS EDITORES

A revista MDC é uma livre iniciativa de um grupo de arquitetos de Belo Horizonte e Brasília, cujo objetivo é a divulgação e discussão de idéias de arquitetura, e não o lucro ou a venda sistemática de publicações. A partir de uma avaliação crítica dos acertos e erros da experiência inicial com o lançamento simultâneo dos três primeiros números, esperamos ter trazido aperfeiçoamentos na linha editorial. A dinâmica inicialmente prevista de aporte de matérias através do site provou-se ineficiente, atrasando por quase dois anos o lançamento deste número. Abandonada esta estratégia, retornamos à captação ativa de trabalhos. Esperamos ter avançado rumo a uma etapa mais regular e madura da publicação, com a inclusão de entrevista, de uma padronização dos desenhos técnicos e da tradução para o inglês – iniciativa que, espera-se, amplie o universo de debate aqui proposto. Mantivemos, entretanto, a proposta inicial de publicar os textos originais enviados pelos arquitetos junto a seus projetos, bem como a publicação integral do conteúdo na internet, com a possibilidade de adição de comentários dos leitores.

AGRADECIMENTOS: À Secretaria de Estado de Cultura - Governo de Minas Gerais e a Usiminas/Usicultura pelo incentivo e apoio iniciais; à Tereza Bruzzi, Denise Bahia e funcionários da Casa do Baile pelo apoio incondicional na realização dos eventos MDC. Sylvia Ficher, Hugo Segawa, Rogério Pontes Andrade, Solano Benitez, Fabiano José Arcadio Sobreira, Marília Lila Dalva Carneiro, Sylvio de Podestá, Jô Vasconcellos, José Eduardo Ferolla, Maurício Campomori e todos os arquitetos que contribuíram com este número.



MDC . Revista de arquitetura e urbanismo
MDC . Architecture and urbanism magazine
Ano II . Número 4 . novembro de 2007
Belo Horizonte - MG | Brasília - DF | Brasil
MGS Editora

CONSELHO EDITORIAL

Editorial Council

Alexandre Brasil Garcia
André Luiz Prado
Bruno Santa Cecília
Carlos Alberto Batista Maciel
Danilo Matoso Macedo
Humberto Hermeto Pedercini Marinho
Pedro Morais

COORDENAÇÃO GERAL

Director

Carlos Alberto Batista Maciel

COORDENAÇÃO GRÁFICA/EDITORIAL

Publishing

Alexandre Brasil Garcia
Bruno Santa Cecília

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Business Director

André Luiz Prado

**COORDENAÇÃO DE MÍDIA,
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO**

Media, Logistics and Distribution Directors

Bruno Santa Cecília
Danilo Matoso Macedo

COORDENAÇÃO DE EVENTOS E PUBLICIDADE

Events and Advertising Directors

Humberto Hermeto Pedercini Marinho
Pedro Morais

PROJETO GRÁFICO

Art Director

Bruno Martins

DIAGRAMAÇÃO

Graphic Designer

Danilo Queiroz

VERSÃO EM INGLÊS

English version

Mariana Escosteguy Cardoso

REVISÃO

Revision

Alexandre Brasil Garcia
André Luiz Prado
Bruno Santa Cecília
Carlos Alberto Batista Maciel
Danilo Matoso Macedo

FUNDADORES

Charter Council

Alexandre Brasil Garcia
André Luiz Prado
Bruno Santa Cecília
Carlos Alberto Batista Maciel
Danilo Matoso Macedo
Fernando Maculan
Humberto Hermeto Pedercini Marinho
Pedro Morais

CONTATO

Contact

contato@mdc.arq.br

WEBSITE

www.mdc.arq.br

MGS Editora
SRTVS-701 bloco O n.118, sala 729
70340-910 - Brasília - DF - Brasil

MDC . Revista de Arquitetura e Urbanismo
Rua Rio Grande do Norte, 1129 . 2º andar
30130-131 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Telefax . 55 31 3261 7446

Locais de venda da revista | Sales at:
<http://www.mdc.arq.br/mdc/adquira.htm>

Tiragem: 500 exemplares

Proibida a reprodução e a transcrição parcial ou total sem a autorização escrita dos editores.

Os artigos assinados e todas as imagens neles contidas são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Este número da Revista MDC foi composto com as fontes Meta e Utopia e impresso pela Editora Gráfica Lutador, em papel Offset 240 e 120g.